

Biopalma da Amazônia S.A. Reflorestamento, Indústria e Comércio

(Empresa em Fase Pré-operacional)

Nos hectares informados não são consideradas as áreas de preservação permanente e reserva legal, mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira. O saldo dos ativos biológicos da Sociedade está demonstrado ao custo de formação, que se aproxima do valor justo, deduzidos os custos de venda. A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros por módulo de acordo com o ciclo de produtividade projetado dos palmares, levando-se em consideração os preços do cacho de fruto fresco ("CFF") menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda e consumo e os volumes de produtividade projetados dos palmares. A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao Custo Médio Ponderado de Capitais ("WACC") da Sociedade, cujo percentual varia de 10% a 12%. Existem riscos que envolvem o desenvolvimento dos palmares e sua produtividade ao longo de sua vida útil, tais como pragas, excesso ou falta de chuva e até a ocorrência de sinistros, como incêndio. A Administração da Sociedade implementa medidas preventivas de tratamentos culturais para mitigar a ocorrência de tais eventos ou sinistros.

10. Imobilizado e intangível:

	Taxa anual de depreciação/amortização - %	31/12/2010		31/12/2009		01/01/09	
		Custo	Depreciação/amortização acumulada	Custo residual	Depreciação/amortização acumulada	Custo residual	Custo residual
Imobilizado:							
Terras	-	91.645	-	91.645	85.592	-	142.742
Instalações	4	8.980	(838)	8.142	8.170	(714)	7.456
Máquinas e equipamentos	10	4.037	(1.123)	2.914	2.859	(505)	2.354
Móveis e utensílios	10	527	(93)	434	461	(78)	383
Veículos	20	2.642	(1.228)	1.414	2.855	(877)	1.978
Equipamentos de processamento de dados	20	652	(339)	313	249	(56)	193
Imobilizado em andamento	-	2.283	-	2.283	1.383	-	1.383
Adiantamentos a fornecedores	-	10.259	-	10.259	577	-	577
Total		121.025	(3.621)	117.404	102.146	(2.230)	99.916
Intangível-Software	20	159	(27)	132	105	(13)	89

Em 31 de dezembro de 2010, não foram identificados indicadores que demonstrassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar uma eventual redução do imobilizado ao seu valor de recuperação. A Sociedade revisou, ao final do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, a vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação de seus ativos imobilizados e concluiu que não houve necessidade de alterações nas taxas de depreciação. **11. Partes relacionadas:** Os saldos a receber e a pagar e as transações com empresas relacionadas são demonstrados como segue:

Empresa relacionada	Mútuos a receber (pagar)			Rendimentos (juros) incorridos	
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009
MSP Participações S.A.	20.145	-	-	-	-
Mineração Santa Elina Ind. e Com. S.A.	78.835	7.949	-	-	-
Bio Participações S.A.	-	10	-	-	-
PMS Participações Ltda.	-	(137)	(20.713)	-	(1.875)
Total	98.980	7.822	(20.713)	-	(1.875)
Circulante	98.980	(137)	(20.713)	-	-
Não circulante	-	7.959	-	-	-

Os saldos a receber de 31 de dezembro de 2010 e de 2009 referem-se basicamente a operações de mútuo, sem remuneração nem prazo de vencimento. Os saldos a pagar em 1º de janeiro de 2009 referem-se basicamente a operações de mútuo, remuneradas à taxa mensal de juros de 1,62% ao mês, que foram substancialmente liquidadas durante o exercício de 2009. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, os honorários e encargos dos administradores foram de R\$360 e R\$564, respectivamente, apropriados ao resultado na rubrica "Despesas gerais e administrativas". As transações com partes relacionadas são realizadas com base em condições negociadas entre a Sociedade e as empresas relacionadas, as quais poderiam ser diferentes caso fossem realizadas com terceiros. **12. Contas a pagar a consorciada e adiantamento para compra de ações:** Do montante total a pagar em 31 de dezembro de 2010, R\$58.418 referem-se a contribuições que seriam realizadas pela Sociedade ao Consórcio durante 2010. Através do Instrumento Proposta de Financiamento Ponte para a Sociedade, a Vale S.A. propôs-se a realizar as contribuições devidas pela Sociedade ao Consórcio, sendo esses recursos considerados como adiantamento para abatimento nas próximas contribuições da Vale S.A. ao Consórcio. A remuneração desse financiamento ocorre pela variação da taxa SELIC no período, e em 2010 totalizou R\$1.661. O restante, R\$90.501, refere-se a adiantamentos realizados pela Vale S.A. para a compra de parte das ações da Sociedade, conforme descrito na nota explicativa nº 23. **13. Empréstimos e financiamentos:** Em 31 de dezembro de 2009, o saldo é composto por contratos de empréstimo para suprimento de fluxo de caixa, no montante de R\$2.514, com vencimento previsto para 10 de fevereiro de 2010, remunerados com base na variação de 100% do CDI acrescido de "spread" de 5,23% ao ano. Em 31 de dezembro de 2010, não há empréstimos contratados pela Sociedade. **14. Imposto de renda e contribuição social: a) Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social foram calculados com base nos lucros tributáveis ajustados pela legislação específica. A alíquota do imposto de renda é 15%, com um adicional de 10% sobre o lucro tributável anual que exceder R\$240. A contribuição social é calculada sobre o lucro tributável à alíquota de 9%. A taxa combinada é 34%. **b) Imposto de renda e contribuição social diferidos:**

	31/12/2010	31/12/2009
Prejuízo fiscal acumulado	8.311	5.575
Alíquota combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	2.826	1.896
Provisão para realização de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	(2.826)	(1.896)

A possibilidade de compensação dos prejuízos fiscais não expira, mas está limitada a 30% do lucro tributável anual. Tendo em vista o estado pré-operacional e, conseqüentemente, a ausência de histórico de lucratividade, a Administração da Sociedade provisionou em sua totalidade o efeito do imposto de renda e da contribuição social diferidos sobre os prejuízos fiscais acumulados em anos anteriores. **15. Capital social:** Em 1º de outubro de 2009, houve integralização de capital em moeda corrente nacional, no montante de R\$24.590. Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, o capital social subscrito é de R\$196.800, sendo composto por 5.962.499 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, assim distribuídas:

Acionistas	Quantidade de ações
MSP Fundo de Investimento em Participações	4.458.104
Bio Participações S.A.	1.293.999
MSP Participações S.A.	210.396
	<u>5.962.499</u>

O capital integralizado em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 é de R\$178.600. Os lucros líquidos anualmente obtidos terão a aplicação que lhes for determinada pelos acionistas, observando que os acionistas têm assegurado, em cada exercício, dividendos não inferiores a 25% do lucro líquido, calculados nos termos da legislação societária brasileira. **16. Instrumentos financeiros: Considerações gerais:** Os ativos e passivos financeiros da Sociedade em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 compreendem aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa, contas a receber e a pagar de partes relacionadas, contas a pagar a fornecedores e outros. Na data das demonstrações financeiras, o saldo desses ativos e passivos mensurados ao seu custo amortizado é como segue:

Ativos financeiros - empréstimos e recebíveis:	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Caixa e equivalentes de caixa	7.242	408	2.278
Contas a receber	-	13.949	-
Partes relacionadas	98.980	7.959	-
Total	<u>106.222</u>	<u>22.316</u>	<u>2.278</u>
Outros passivos financeiros:			
Obrigações por aquisição de terras	6.050	1.289	14.788
Fornecedores	3.916	1.956	357
Contas a pagar a consorciada e outros	148.919	-	-
Partes relacionadas	-	137	3.312
Total	<u>158.885</u>	<u>3.382</u>	<u>18.457</u>

A Administração da Sociedade considera que os instrumentos financeiros registrados em suas demonstrações financeiras pelo seu valor contábil correspondem substancialmente aos montantes que seriam obtidos caso fossem negociados no mercado, uma vez que os saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, fornecedores - partes relacionadas e fornecedores - terceiros possuem prazos curtos de vencimento. Adicionalmente, parte do saldo de contribuições a pagar a consorciada é atualizada monetariamente com base em índices de mercado ou taxas contratuais. Durante os exercícios de 2010 e de 2009, a Sociedade não contratou nenhum instrumento financeiro derivativo nem operações de "hedge". A Sociedade não efetua operações de caráter especulativo com derivativos nem com nenhum outro instrumento financeiro de risco.

17. Gerenciamento de riscos financeiros: a) Risco de capital: O gerenciamento dos riscos com o fluxo de capital é exercido com base em orientação da Administração da Sociedade. Esses riscos envolvem a obtenção de recursos suficientes para a consecução do projeto de plantio e produção do óleo de palma, conforme mencionado na nota explicativa nº 1. **b) Risco de variação de taxas de câmbio:** A Sociedade contrata em certa extensão a aquisição de equipamentos e materiais de consumo através de importações denominadas em moeda estrangeira, ficando exposta ao risco de variação nas taxas de câmbio até a data dos pagamentos. Entretanto, em 31 de dezembro de 2010, não havia em aberto contas a pagar ou a receber denominadas em moeda estrangeira. **c) Risco de variação no preço da "commodity":** A Sociedade estará sujeita às variações do preço do óleo de palma e do óleo de palmiste a partir do momento em que ela estiver operando e efetuando vendas. Na medida do alcance da maturidade dos palmares, a avaliação desses ativos biológicos ao seu valor justo exporá a Sociedade e suas consorciadas aos efeitos contábeis advindos da variação no preço da "commodity". **d) Risco de variação nas taxas de juros:** Os resultados da Sociedade são afetados pela volatilidade das taxas de juros, especialmente em relação ao CDI e à taxa SELIC, em virtude de suas aplicações financeiras e seus saldos de contribuições a pagar a consorciada. **(i) Caixa e equivalentes de caixa (aplicações financeiras):** Estes são representados por saldos na rubrica "Caixa e equivalentes de caixa", através de suas aplicações financeiras, sendo atualizadas com base no CDI, cuja liquidação antecipada está prevista em contrato. **(ii) Contribuições a pagar a consorciada:** Sujeitas à variação da taxa SELIC e atualizadas até as datas dos balanços, conforme descrito na nota explicativa nº 12. Tais valores são apresentados considerando os juros proporcionais ao período ("pro rata temporis"). A exposição líquida ao risco de taxa de juros para os ativos e passivos é como segue:

	2010	2009
Aplicações financeiras - CDI		
Exposição ativa		6.933
Contribuições a pagar a consorciada		(58.418)
Exposição passiva		(58.418)

Análise de sensibilidade - Risco de taxa de juros: Em 31 de dezembro de 2010, a Sociedade está exposta à flutuação das taxas de juros do CDI e da taxa SELIC em suas aplicações financeiras e seus saldos a pagar de contribuições a pagar a consorciada, respectivamente, conforme demonstrado anteriormente, gerando exposição passiva líquida no montante de R\$51.485. No caso de um aumento ou uma redução de 25% nas respectivas taxas de juros (CDI e taxa SELIC) em 31 de dezembro de 2010, que se encontravam no patamar de 9,34% ao ano e 10,75% ao ano, respectivamente, o resultado e patrimônio líquido da Sociedade serão afetados no montante líquido aproximado de R\$1.400. **18. Despesas por natureza:** A Sociedade optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo CPC, o detalhamento das despesas pré-operacionais líquidas por natureza está apresentado a seguir:

	2010	2009
Despesas com pessoal	972	1.256
Despesas com consultoria e assessoria	269	2.291
Outras despesas	123	68
	<u>1.364</u>	<u>3.615</u>
Classificadas como:		
Despesas gerais e administrativas	1.364	3.534
Outras despesas, líquidas	-	81
	<u>1.364</u>	<u>3.615</u>

19. Resultado financeiro:

	2010	2009
Receitas financeiras:		
Renda de aplicação financeira	581	-
Outras	132	-
	<u>713</u>	<u>-</u>

	2010	2009
Despesas financeiras:		
Juros sobre contribuições a pagar a consorciada	(1.661)	-
Juros sobre empréstimos bancários	(316)	(1.875)
Outras	(108)	(85)
	<u>(2.085)</u>	<u>(1.960)</u>

20. Informações suplementares à demonstração dos fluxos de caixa:

	2010	2009
Juros pagos	331	1.876
Transações que não representam saída de caixa		
Adições ao imobilizado a pagar em parcelas	2.158	1.956

21. Compromissos futuros: a) Com relação aos compromissos ambientais do Consórcio, referentes às áreas de reserva legal e preservação permanente, segundo os administradores da Sociedade, esta atende aos requisitos e às condições legais ambientais existentes em 31 de dezembro de 2010, não sendo previsto nenhum gasto adicional que requeira o seu provisionamento nessa data. b) Em 31 de dezembro de 2010, o compromisso referente às contribuições de recursos para a fase de implantação da Sociedade é como segue: